

"Marginalidade - Violência - Sistema Penitenciário"

(1)

Na população brasileira; há um crescimento significativo de jovens e a porcentagem maior é de mulheres.

Como todo o ~~resto~~ resto da população da população sofre com a falta de inserção no mercado de trabalho e parte muito cedo para a marginalidade participando de gangs (roubo, tráfico de drogas)

Assim uma boa parte dessas mulheres são presas ou assassinadas.

Políticas públicas voltadas as mulheres que estão encarceradas, privados de exercer sua cidadania.

Novo modelo penitenciário ^{feminino} estrutural voltado realmente para o resgate da "auto-estima" e de sua cidadania.

→ Construção de uma casa penitenciária mais humana, com espaço possível para se trabalhar projetos educativos voltados para sua educação formal, informal e profissionalizante.

→ Espaços nos "mercados" - "feiras" e "repartições públicas" para dar base a sua produção. Oportunidade de inserção paulatinamente a sociedade.

→ Garantir a essas mulheres assistência, médica, odontológica, psicológica, psiquiátrica (dependência química)

→ O estado cumprir o seu verdadeiro papel de dar a essas mulheres o direito de resgatar a sua auto-estima e sua cidadania.

Maria de Fátima Oliveira Borges
Brasília - DF

Systema
Helder